



Evangelho e Açaõ

Órgão de Divulgaçaõ da Fraternidade Espírita Irã Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG

ANO XXIII

SETEMBRO/2010

Nº 223

“De grande significaçaõ reconhecer que muito mais importante, para qualquer de nós na vida, não é bem aquilo que nos sucede, mas justamente aquilo que fazemos acontecer.”

Xavier, Francisco Cãndido. Da obra: Caminhos. Ditado pelo Espírito Emmanuel. CEU, 1981.



FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS - 34 ANOS
SETEMBRO | 2010

Festejemos os 34 anos da FEIG

Página 3

Conheçamos um pouco mais acerca do mentor de nosso jornal, Leopoldo Machado

Página 4

Saiba como andam as atividades da MEJA e do Curso de Gestantes

Página 5

Inaugurado o Laboratório de Informática no CEI

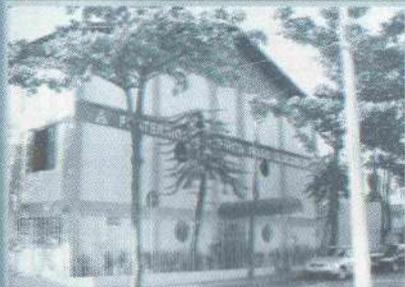
Página 6

Campanha do
QUILO
Estamos precisando de doaçaões de barbeador descartável.
Que Jesus abençoe a todos!

Acesse:
www.feig.org.br

“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”

Glacus



O Nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

• Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.

• S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.

• Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.

• Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.

• Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.

• Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.

• Corte de cabelo e unhas, aos sábados.

• Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.

• Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.

• Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.

• Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.

• Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling. Duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

• Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.

• Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.

• Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

• Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.

• Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri

• Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.

• Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. A próxima reunião será realizada em **19/09/10**. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (3411-9299). Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita Irmão Glacus

• Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30

• Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio

• Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso

• Bazar da Pechincha

• Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone 31 (3411-9299).

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da FEIG, o Departamento de Doações e Arrecadações realiza às quintas-feiras, das 8h às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores informações através do telefone (31) 3394 6440. Desde já agradecemos.

E-mail



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever!

Nosso endereço eletrônico é:

evangelhaoacao@feig.org.br

Que Jesus nos abençoe!

Editorial

Fazer acontecer

Todos nos alegamos muito quando fazemos aniversário. É certo que há aqueles que sentem o passar dos anos com certa nostalgia, às vezes até de modo melancólico, mas em geral a data de aniversário significa a celebração da vida. Celebrar tudo que passou, agradecer a Deus as oportunidades concedidas, e também fazer pedidos.

Aproveitando o estímulo da frase-chave das comemorações dos 34 anos da FEIG, frase de Emmanuel estampada na primeira página de nosso jornal, tecemos estas reflexões. E consideramos oportuno transformar essa *celebração* em *prece*, para louvar, pedir e agradecer.¹

Louvamos a Deus por todas as graças que nos foram concedidas nesta longa, e gratificante, jornada de nossa Casa; agradecemos os momentos felizes que aqui vivenciamos, sem nos esquecermos também dos obstáculos e das "pedras no caminho" que tantas e tantas vezes nos fizeram – e ainda fazem – mais fortes para a caminhada rumo ao fortalecimento de nossos propósitos cristãos. E, finalmente, chegamos ao momento dos pedidos. Lembramo-nos de certa reunião de 3º domingo, quando o prédio anexo foi inaugurado, e o espírito Pedro de Camargo nos conclamou: "É hora de abrir os presentes." E o mentor afirmou que cada "presente" era resultado do nosso esforço pessoal, assim como aquele prédio que se inaugurava naquele momento. E que se quiséssemos "mais presentes", que trabalhássemos para isso, a fim de que, nos próximos aniversários, nossos objetivos fossem alcançados. Tal assertiva certamente marcou de modo profundo a todos aqueles que ali se faziam presentes.

Que possamos *fazer acontecer* todos os dias, que essa Fraternidade de luz e de amor, que por si só já é um presente para cada um de nós, possa crescer de importância ainda mais em nossos corações, e que nunca nos falte trabalho para concretizarmos este trabalho que é *com Jesus e para Jesus!*

Maria do Rosário A. Pereira

¹ Ver O livro dos espíritos, questão 659.

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social CNPJ: 19.843.754/0001-31 - Editado pelo Departamento de Divulgação

Presidente

Sebastião Costa Filho

Diretoria Doutrinária

Omar Magalhães Ganem

Dirigente de Divulgação

Geraldo Lincoln Raydan

Jornalista Responsável

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. 4.017

Colaboradores

Cristina Maria Camargos D. e Silva, Miriam D'Ávila Nunes, Ênio Wendling, Keila Brenda, Flávio Braga, Camila Carvalho, Janaina Magalhães, Márcia Romano e Sônia Araújo Nogueira

Coordenação

Maria do Rosário Alves Pereira

Expedição

FEIG

Revisão

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia

Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações

Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

Projeto Gráfico

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação

Diégo Oliveira

Impressão

Gráfica Fumarc

Site:

www.feig.org.br

Depto. Associados:

(31) 3411-9299

SOS Preces:

(31) 3411-3131

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio – CEP:30720-360- Belo Horizonte/MG

As frases de rodapé foram retiradas do livro *Caminho, verdade e vida*, pelo espírito Emmanuel, psicografia de Chico Xavier.

“Zelem participando”

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus completa neste mês de setembro 34 anos de atividades. Olhando para trás, é possível perceber na sua trajetória o quanto ela cresce, aprimora suas atividades, cria oportunidades de reencontros para milhares de encarnados e desencarnados e, também, é espaço de muito aprendizado para todos nós.

Freqüentemente ouvimos dos espíritos mentores da FEIG/Fundação a orientação “Zelem pela Fraternidade...”. Recentemente um dos médiuns da Casa, em relato sobre diálogo que estabeleceu com um Espírito tarefeiro no plano espiritual, durante a realização de atividade mediúnica, registra mais uma vez a rogativa dos amigos espirituais, agora ampliada: “Zelem participando.”

Há algum tempo estamos a refletir sobre estas diretrizes e neste mês de comemoração de mais um aniversário, gostaríamos de compartilhá-las com os leitores do *Evangelho e Ação*.

Para nortear nossa reflexão, buscamos no dicionário o significado da palavra Zelo: “*dedicação, desvelo (grande cuidado) por alguém ou por algo; pontualidade (no tempo devido) e diligência em qualquer serviço*”.

Em seguida, pesquisamos entre os teóricos da sociologia o significado de “Participação” e entre muitos encontramos um que mais se adapta àquilo que procurávamos. Em outras palavras, ele explica: “*participar significa fazer parte, tomar parte, ser parte de um processo, de uma atividade, de ações coletivas. Quando coletivas estas ações envolvem a inter-relação de várias partes que, naturalmente, não são*

homogêneas e diferenciam-se entre interesses, aspirações e valores”.

Com base nestes conceitos, podemos interpretar que “**Zelem participando**” nos pede para que façamos parte, sejamos parte da Casa de Glacus – este coletivo de tarefas e pessoas – com cuidado ativo, dedicação e agindo no tempo devido, a despeito das expectativas e interesses diversos.

Logo, nos lembramos de vários episódios da história da Casa que traduzem, de certa forma, esta diretriz e do quanto, nestes 34 anos, dedicados tarefeiros já “zelam participando”.

Relembramos daquela ocasião em que os tarefeiros da primeira hora, orientados para que se organizassem e fundassem uma nova casa espírita, felizmente, colocaram-se ao trabalho, e a Fraternidade Espírita Irmão Glacus nasceu – isso é ação no tempo devido. Ficamos a imaginar o que teria acontecido se tivessem achado mais apropriado esperar que a vida pessoal de cada um estivesse mais tranqüila para iniciar o trabalho de mobilização de outros irmãos para que a Casa de Glacus se tornasse realidade.

Teve ainda aquele outro momento de decisões sobre a sede própria quando o mentor espiritual Erick Wagner afirmou: “*vocês são um punhado de gente, trabalhem e construam a sua sede*”. Novamente, colocaram-se ao trabalho e, em 1 ano, 7 meses e 5 dias, a sede da FEIG estava construída – isso é cuidado ativo. Ficamos novamente a imaginar o que teria acontecido se “o punhado de gente” não tivesse se organizado e partido em várias frentes de trabalho.

Fato mais recente, mas não menos relevante, foi o início da reunião pública nas instalações da Fundação Espírita Irmão Glacus em meados de 2003, em um local com nenhuma tradição de atividades noturnas, distante da sede, que representou um marco na história da única extensão da Casa de Glacus. No dia da reunião foram registrados, entre outros, o esclarecimento dos Amigos Espirituais sobre a nova atividade: “pouco e pouco cresceremos em prol da vasta quantidade de espíritos que desconhece o Evangelho e o Amor nesta região e que serão amparados seguramente”. A reunião pública nasceu, cresceu, e vem vencendo as limitações da localização e do espaço com tarefeiros dispostos a superar distâncias e dificuldades, e já faz parte da vida de muitos irmãos encarnados e desencarnados – isso é dedicação. Imaginem se a despeito das limitações tivessem adiado o início dos trabalhos.

Muitos outros momentos do dia a dia da Casa de Glacus poderiam ser aqui descritos como exemplos de “*zelar participando*”. A Casa de Glacus é hoje a FEIG e a Fundação que acolhem, diariamente, centenas de pessoas, o que torna a cada dia mais complexo o funcionamento das suas atividades; mais abrangentes as decisões a serem tomadas (das operacionais às mais estratégicas) e, por fim, amplia a necessidade de que todos “zelem participando”.

Nestes 34 anos, muito a Casa de Glacus vem fazendo acontecer. Temos ainda muitos desafios atuais e futuros. Uma frase de Emmanuel está sendo utilizada como uma proposta de reflexão para as comemorações de mais este aniversário: “*De grande significação reconhecer que muito mais importante, para qualquer de nós na vida, não é bem aquilo que nos sucede, mas justamente aquilo que fazemos acontecer*”.

Que cada um dos que fazem parte do dia a dia da FEIG/FUNDAÇÃO, além de buscar conhecer a trajetória de realizações da Casa nestes mais de 30 anos, possa identificar em si mesmo que outras possibilidades e talentos têm para, mais e melhor, fazer acontecer em direção ao Evangelho, à Ação e ao ser humano.

Fica este o convite para estes 34 anos: comemorar, identificando em nós mesmos o que mais podemos fazer acontecer.

FEIG – 34 ANOS DE EVANGELHO E AÇÃO

Miriam d'Ávila Nunes

**Doe um
livro espírita
infanto-juvenil**



Com o objetivo de **presentear as crianças evangelizadas e assistidas pelo Departamento de Assistência Social da FEIG na Semana da Criança**, o Departamento de Evangelização da Criança está arrecadando livros espíritas infanto-juvenis novos ou usados.

Ajude-nos a garantir o acesso de nossas crianças evangelizadas a este recurso espiritual.

Na sede da FEIG as doações podem ser entregues na Secretaria em nome da Evangelização Infantil ou no 3º andar da FEIG.

Na Fundação podem ser entregues no Balcão de Informações ou na Sala de Evangelização.

**A FEIG agradece
a sua colaboração!**



Biografia



Leopoldo Machado

Leopoldo Machado de Souza Barbosa, filho de Eulálio de Souza e Anna Izabel Machado Barbosa, era natural de Cepa Forte, atualmente Jandaíra, no Estado da Bahia, nasceu em 30 de setembro de 1891. Casou-se com Marília Ferraz de Almeida. Leopoldo Machado, como era conhecido, iniciou-se na Doutrina Espírita pelas mãos abençoadas do inolvidável José Petitinga, no ano de 1915, tornando-se arauto da fé e do trabalho. Espírito de liderança, foi impulsionado às tarefas do bem e da verdade, vivendo a Doutrina Espírita em toda a sua pujança.

Nasceu paupérrimo, desde cedo dedicava-se ao auxílio do lar, quer no aspecto moral, afetivo ou econômico.

Aos 12 anos, seu pai ausente, tornou-se o chefe da casa. Tal era seu senso de responsabilidade, seu amor ao trabalho e à família que sua mãe e seus irmãos lhe obedeciam, embora mais moço.

Desta idade até o fim da vida jamais se separou de sua mãe. Ótimo filho, ótimo irmão, ótimo esposo. Graças a tanta determinação, conseguiu ser depois poeta, jornalista, prosador, teatrólogo, polemista, professor.

Foi o pioneiro do Ensino em Paraíba do Sul, fundando a primeira Escola Normal no interior em 1927 no Colégio Nacional. Na Baixada Fluminense fundou o Colégio Leopoldo em 1º de fevereiro de 1930, junto com sua mãe, sua irmã e sua esposa.

Espírita fervoroso, orador, foi inegavelmente um dos baluartes em sua fé. Viajou o Brasil inteiro pregando sua religião.

Fundou com sua esposa o Lar de Jesus, em 25 de dezembro de 1940, e o albergue noturno Allan Kardec, nos fundos do Centro Espírita Fé, Esperança e Caridade, do qual

foi presidente 20 anos, bem como da escola João Batista.

Foi o incentivador do trabalho do jovem e da mulher em sua religião, bem como na escola, provocando uma revolução nos conceitos da época, pois o jovem e a mulher não possuíam participação efetiva. Foi o incentivador e auxiliador da criação da Associação de Caridade Hospital Iguaçu, criando seu estatuto. Em suma, foi um trabalhador incansável pelo movimento de Unificação Espírita.

Educador pedagógico, inaugurou o Colégio Leopoldo, tradicional estabelecimento de ensino, considerado uma das melhores organizações educacionais da baixada fluminense. Deixou várias obras escritas.

Faleceu no Lar de Jesus, na noite de 22 de agosto de 1957. Na manhã deste dia, como se previsse que era seu último dia, mandou chamar o diretor técnico do Colégio Leopoldo e pediu-lhe: "Não transformem nunca meu Colégio em balcão de ensino. Transformem-no antes em hospital. Nunca, nunca, em balcão de ensino".

Leopoldo Machado é mentor, na FEIG, do *Jornal Evangelho e Ação*.

Fonte: <http://www.leopoldomachado.com.br/index.html>

Nosso Lar, o filme

Em 10 de março de 2005 tiveram início as primeiras reuniões para a produção do filme *Nosso Lar*. A intenção era fazer um filme com qualidade e que ficasse à altura do livro, um filme com linguagem universal para atingir todos os tipos de público, e que estivessem à frente do projeto os melhores profissionais possíveis.

E finalmente eis que, depois de muita expectativa e 5 anos de trabalho desde a primeira reunião, o filme entra em cartaz no dia 03 de setembro. E promete, assim como o livro homônimo, o mais popular de Chico Xavier, psicografado em 1944 e que se tornou *best-seller*, ser um grande sucesso de bilheteria.

O filme, dirigido por Wagner de Assis, é rico em efeitos especiais; contam os produtores que o maior desafio foi a construção da cidade *Nosso Lar*. Foram meses de trabalho em que vários arquitetos estiveram envolvidos. Para a fotografia e efeitos especiais foram contratados profissionais de renome

internacional, como por exemplo o diretor de fotografia Ueli Steiger.

O filme, que tem no elenco, entre outros, Renato Prieto, como André Luiz, Othon Bastos e Ana Rosa, vai mostrar a vida no mundo espiritual, assunto que desperta a curiosidade de todas as pessoas, sejam espíritas ou não. Estima-se que o livro *Nosso Lar*, que teve a tiragem de 2 milhões de cópias, tenha sido lido por 16 milhões de pessoas. O projeto é da FEB e da Cinética Filmes produzido pela Fox Filmes.

Esperamos que, mais do que uma superprodução cinematográfica, o filme possa levar a mensagem consoladora a todos os corações, e que as pessoas possam sair do cinema tendo a certeza de que existe vida após a morte, que existe um plano espiritual, e que a Misericórdia Divina não nos abandona jamais.

Colaboração: Flávio Braga

Carta do leitor

Prezados irmãos,
Durante muito tempo recebi o jornal de vocês. Já não o recebo mais e gostaria de saber se continuam editando, ou como devo proceder para voltar a tê-lo.
As mensagens e informações do jornal são riquíssimas, muito auxiliam a quem o lê. Então, gostaria de continuar a recebê-lo, e desde já agradeço a atenção e que o Divino Mestre continue a derramar as benditas luzes sobre o maravilhoso trabalho dessa Fraternidade.
Fraternalmente,
Mariza
Por e-mail em 4/07/10

Querida Mariza, que Jesus esteja sempre em seu coração!

Já pedimos ao departamento responsável que volte a enviar-lhe os exemplares do jornal. Esperamos que em breve possa recebê-lo e aguardamos suas impressões e sugestões.

Obrigada pelo contato.

Abraço fraterno da Equipe do Jornal Evangelho e Ação

CURSO DE GESTANTES

REENCARNAÇÃO – O ENCONTRO DE ALMAS

O feto, desde o momento da concepção, é alguém capaz de ser influenciado por suas próprias emoções e por emoções externas, portanto, uma gestação inclui toda uma preparação para realização de uma encarnação em condições apropriadas para o bebê e para a mãe.

No intuito de favorecer a preparação e as condições para a gestante e o espírito a reencarnar, a Fraternidade Espírita Irmão Glacus realiza, por ano, quatro cursos de gestantes nos quais a futura mãezinha recebe informações espirituais e sobre saúde.

O trabalho em conjunto envolve o departamento feminino, a assessoria de relações públicas, o departamento doutrinário, as tarefas voluntárias e todos que contribuem doando enxovais para os recém-nascidos.

O CURSO

O curso, que é destinado às gestantes, tem a duração de oito sábados e é formado por um grupo heterogêneo de grávidas que buscam o pão material (o enxoval) e o pão espiritual.

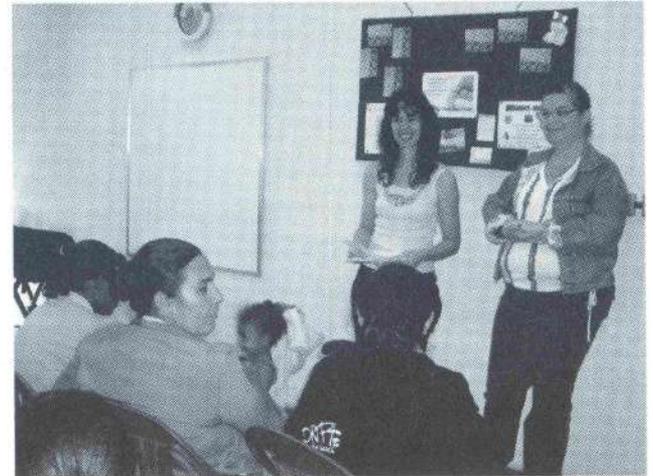
No primeiro dia do curso é feita a inscrição da gestante que tem que estar fazendo o pré-natal e portar documento de identidade. A inscrição independe da religião da gestante. Nesse dia elas recebem informações do curso e o convite para ser entregue ao papai para que participe do curso com a futura mamãe.

Nos sábados subseqüentes são realizadas duas palestras, a primeira tratará de assuntos espirituais e será realizada por expositores do departamento doutrinário, a segunda palestra será sobre temas relacionados à saúde da mulher

e será ministrado por profissionais da área de saúde.

O último sábado do curso é considerado dia de festa. Bento e Marília entoam músicas espíritas e temos a entrega do enxoval básico com aproximadamente 35 peças para os primeiros cuidados com o recém-nascido.

O enxoval é oferecido gratuitamente às gestantes freqüentes e cadastradas no departamento de assistência social da FEIG; quando a gestante procura o curso e precisa do enxoval, mas não pode participar, são oferecidos a ela enxovais com peças seminovas.



O Curso de Gestantes é realizado com muita alegria

DEPOIMENTOS

Jéssica Silva, 19 anos, moradora de Betim, foi freqüentadora assídua do último curso e diz ter aprendido sobre a importância da amamentação e a calma adquirida para a hora do parto. Hoje diz sentir-se segura para cuidar do filho Kaio, de pouco mais de um mês.

Paloma Aniceto, 17 anos, é mãe de Ana Clara. Paloma está grávida de quatro meses do segundo filho e participa pela terceira vez do curso. Para ela o mais importante foi a calma na hora do parto e a ajuda obtida para aceitar a primeira gravidez. Paloma ressalta que os efeitos benéficos afetaram positivamente sua relação com os familiares. Tem expectativa de ter ainda mais paciência.

Marília Fonseca, 24 anos, à espera do segundo filho, freqüenta pela primeira vez o curso e deseja aprender sobre a saúde da mulher e os cuidados com o recém-nascido.

OBJETIVOS

Conscientizar as gestantes de que a gestação de um bebê consiste em receber em seu lar um espírito que lhe é confiado por Deus e que elas devem esmerar-se em criar interna e externamente um ambiente favorável para a chegada e o desenvolvimento desse novo ser que está a elas entrelaçado espiritualmente.

Em conformidade com os pressupostos codificados por Allan Kardec, devemos não só dar o alimento que mata a fome, o agasalho que supre o frio, mas também o reconforto espiritual da palavra esclarecedora.

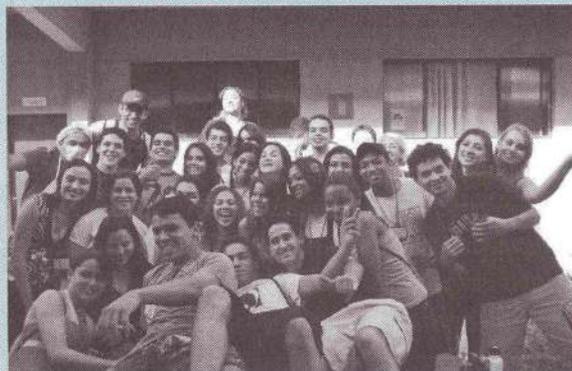
Colaboração: Sônia Araújo Nogueira

TAREFAS DA MOCIDADE PROMOVEM APRENDIZADO, ESTUDO E INTEGRAÇÃO

Culto no lar, visita fraterna, ciclos de estudo, teatro, música, gincana, mostra de arte, seminário e mutirão! Essas são algumas das muitas tarefas e atividades que a Mocidade Espírita Joanna de Ângelis oferece aos jovens a partir de 13 anos de idade. As reuniões acontecem aos sábados das 17h às 18h30min, no salão anexo da FEIG.

Com o objetivo de sensibilizar os jovens freqüentadores sobre os ensinamentos de Jesus através dos conhecimentos esclarecedores da Doutrina Espírita, pretende-se levar os jovens, da melhor maneira possível, a buscar a sua reforma íntima.

“Quando o trabalhador converte o trabalho em alegria, o trabalho se transforma na alegria do trabalhador”, nos esclarece André Luiz. É assim que a MEJA trabalha, com alegria, energia e empolgação para que seja contagiante e calorosa cada tarefa realizada.



Uma das tarefas que podemos destacar é o Culto no Lar. Os jovens da MEJA visitam o lar de um jovem da Mocidade, levando muita alegria e energia. Lá, são realizadas leituras e comentários das lições de Emmanuel e do *Evangelho Segundo o Espiritismo*, contando sempre com a presença dos violeiros. O Culto no Lar acontece todo segundo e último sábado de cada mês logo depois da Reunião da Mocidade e quase sempre tem transporte gratuito de ida e volta.

Outra tarefa que merece destaque é a Visita Fraterna em que os jovens visitam o Asilo Maria Clara ou o Núcleo Assistencial Caminhos Para Jesus, levando alegria e atenção aos irmãos que lá se encontram. É uma oportunidade incrível de aprendizado, estudo e integração. A Visita Fraterna acontece em todo primeiro domingo de cada mês na parte da manhã ou à tarde dependendo do local. Um ônibus parte da porta da FEIG e a passagem é gratuita.

Excepcionalmente no mês de setembro, a Visita Fraterna acontecerá no segundo domingo por causa do feriado. Dia 12/09 a mocidade irá visitar o Asilo Maria Clara às 13h45min, retornando às 17h. Junte-se à MEJA e mãos à obra!

Para saber mais sobre todas as tarefas da MEJA acesse o blog da mocidade no endereço: <http://mejafeig.blogspot.com>.

Colaboração: Keila Brenda

Ciclos de Palestras 2010

Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita

Módulo I

Reencarnação.....02/09; 11/09
 Mediunidade /
 Influência dos espíritos
 em nossas vidas.....09/09; 18/09

Evangelho

Módulo II

As três revelações.....16/09; 25/09
 Lei de amor.....23/09
 Fé e caridade30/09

Passe

Módulo III

Técnicas e mecanismos.....05/09
 Visita aos enfermos.....12/09
 Imprevistos e
 administração da tarefa.....26/09

Temático de Evangelho

Módulo V

A terceira revelação.....26/09

Expositor Espírita

Módulo VI

O estudo e sua elaboração.....05/09
 A apresentação em público.....12/09
 Prática e avaliação
 turma 1.....26/09

Cantinho da Prece

Nesta edição de primavera do Jornal *Evangelho e Ação*, o Cantinho da Prece vai chamar a atenção para um certo modo de proceder da maioria das pessoas.

Querendo que tudo ocorra com facilidades, vivemos a queixar da vida, das doenças e das dificuldades, esquecendo de que são mentalizações negativas, muito prejudiciais.

Somos os únicos responsáveis por nossos erros, colhemos o que plantamos e somos exatamente aquilo que sentimos e pensamos o tempo todo.

Somos nós mesmos que criamos o mal, infringindo a lei e fazendo o mau uso da liberdade.

Acontece que podemos renunciar ao mal e permanecer no bem, dirigir nossos esforços com a vontade de nos corrigirmos das imperfeições, com o auxílio da prece.

Pedir antes de tudo que possamos melhorar e veremos as torrentes de graças e de consolações derramando sobre nós.

A nossa prece deve conter o pedido das graças de que necessitamos, mas de que necessitamos em realidade, pois é inútil pedir ao Senhor, que nos abrevie as provas, que nos dê alegrias e riquezas.

Rogar a Deus que nos conceda os bens mais preciosos da paciência, da resignação, da fé.

Orar como fez o Cristo levando sua cruz ao calvário, fazendo da prece do dia o cumprimento dos nossos deveres e desejos, sem exceção de nenhum, qualquer que seja a natureza deles, focado no bem, e assistir nossos irmãos em suas necessidades.

Vejam a essência das mensagens dos Espíritos Monod (Bordeus, 1862) e Santo Agostinho (Paris, 1861), contidas no *Evangelho segundo o Espiritismo*, Cap. XXVII, item 23.

"Deus, meus filhos, abre os seus tesouros para vos outorgar todos os benefícios. Homens incrédulos! Se soubésseis quão grande bem faz a fé ao coração e como induz a alma ao arrependimento e a prece! A prece! ah! Como são

tocantes as palavras que saem da boca daquele que ora. A prece é o orvalho divino que aplaca o calor excessivo das paixões. Filha primogênita da fé, ela nos encaminha para a senda que conduz a Deus.

Avançai, avançai pelas veredas da prece e ouvireis as vozes dos Anjos... A vossa linguagem não poderá exprimir essa ventura, tão rápida entra ela por todos os vossos poros, tão vivo e refrigerante é o manancial em que, orando, se bebe.

Carregai a vossa cruz e sentireis as doces emoções que lhe perpassam n'alma, se bem que vergado ao peso de um madeiro infamante. Ele ia morrer, mas para viver a vida celestial na morada de seu Pai."

Ao amanhecer - Dia novo, oportunidade renovada. Cada amanhecer representa divina concessão que não pode nem deves desconsiderar. Mantém, portanto, atitude positiva em relação aos acontecimentos que devem ser enfrentados; **Otimismo** diante das ocorrências que surgirão; **Coragem** no confronto das lutas atuais; **Recomeço** de tarefa interrompida; Ocasão de realizar o programa planejado. Cada amanhecer é convite sereno à conquista de valores que parecem inalcançáveis. À medida que o dia avança, aproveita os minutos, sem pressa nem postergações do dever. Não te aflija ante o volume de coisas e problemas que tens pela frente. Dirige cada ação à sua finalidade específica. Após concluir um serviço, inicia outro, sem mágoa dos acontecimentos desagradáveis; volte à liça com disposição, avançando, passo a passo, até o momento de conclusão dos deveres planejados. Não tragas do dia precedente, o resumo das desditas e dos aborrecimentos. Amanhecendo, começa o teu dia com alegria renovada e sem passado negativo, enriquecido pelas experiências, que te constituirão recursos valiosos para a vitória que buscas.

(Divaldo Pereira Franco, pelo Espírito Joanna de Ângelis, do livro *Episódios Diários*).

Colaboração: Jayme Meirelles

Inaugurado Laboratório de Informática do CEI



No dia 5 de agosto foi inaugurado o Laboratório de Informática – Inclusão Digital para a Educação Infantil no Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso – CEI, na Fundação Espírita Irmão Glacus, no Bairro Kennedy.

A pequena solenidade iniciou-se com uma prece. Um grupo de crianças cantou o Hino a José Grosso e houve também a apresentação de um número artístico por parte delas. O diretor da Fundação, Vicente de Paula Queiroz, proferiu algumas palavras em agradecimento aos colaboradores, res-

saltando ao mesmo tempo a relevância de tal iniciativa. Houve também um pequeno lanche e nova prece finalizou as atividades da tarde. Estima-se que o laboratório atenderá à necessidade de 100 crianças do CEI, transformando um sonho em realidade, uma vez que a inclusão digital é de grande importância para o futuro delas.

A FEIG agradece aos parceiros que viabilizaram a materialização deste projeto que nos possibilita abrir mais uma frente em direção ao desenvolvimento integral do ser humano. Que Jesus abençoe a todos!

Aprendendo com André Luiz

NOSSO LAR

Parte X - abordagem dos principais pontos referentes aos capítulos 38 a 41

63. TOBIAS E SUAS DUAS ESPOSAS – Tobias vivia em Nosso Lar com Hilda e Luciana, suas ex-esposas na última encarnação. Hilda e Tobias se casaram na Terra obedecendo a sagradas afinidades espirituais, vivendo em um ambiente de muita alegria. Entretanto, por ocasião do nascimento do segundo filho, Hilda desencarnou e passou pesados dias no Umbral, angustiada, enquanto Tobias chorava constantemente. Ela se agarrou aos familiares querendo protegê-los, não obstante os esclarecimentos que recebia dos amigos espirituais, através da intuição. Tobias resolveu se casar novamente, desta vez com Luciana, o que fez com que Hilda se transformasse em uma verdadeira fera, perseguindo-a tenazmente em função do ciúme doentio. Porém, sua avó, já desencarnada, veio-lhe em auxílio: *“Que é isso, minha neta? Que papel é o seu na vida? Você é leoa ou alma consciente de Deus? Pois nossa irmã Luciana serve de mãe a seus filhos, funciona como criada em sua casa, é jardineira do seu jardim, suporta a bilis do seu marido e não pode assumir o lugar provisório de companheira de lutas, ao lado dele?”* Hilda caiu em si e, abandonando o antigo ambiente doméstico, seguiu com a avó para Nosso Lar. Passou a considerar Luciana como filha, dedicando-se à nova família constituída por Tobias. A fraternidade cristã venceu o ciúme.

64. CASAMENTO – Luciana informou que há casamentos de amor, de fraternidade, de provação e de dever, sendo que *“o matrimônio espiritual realiza-se, alma com alma, representando os demais simples conciliações indispensáveis à solução de necessidades ou processos retificadores, embora todos sejam sagrados.”* No plano espiritual as uniões ocorrem em função da combinação vibratória ou, mais especificamente, pela afinidade máxima ou completa. Na Terra, o casamento de Tobias com a segunda esposa foi uma união fraternal. Em Nosso Lar, Luciana se encontrava em pleno noivado espiritual, pois seu companheiro de reencarnações passadas havia retornado ao plano físico recentemente e ela estava se preparando para seguir ao seu encontro.

65. CONVERSA COM DONA LAURA – André Luiz estava muito impressionado com o caso de Tobias e procurou dona Laura para conversar sobre o assunto. A mãe de Lísias informou que existem situações semelhantes na Colônia e em outros núcleos espirituais. Não há uma regra geral, pois cada caso depende da afinidade e da fraternidade existente entre os Espíritos envolvidos. Dona Laura teceu vários comentários a respeito do *“espírito de sequência que rege os quadros evolutivos da vida”*. Explicou ainda que Tobias, Hilda e Luciana se esforçaram muito na aquisição do entendimento necessário, porém existem inúmeros indivíduos que não têm a mesma disposição e estacionam nas regiões obscuras do Umbral. Entretanto, a Providência Divina muitas vezes utiliza-se dos laços da consaguinidade para reunir os desafetos do passado que foram incapazes de superar os problemas de relacionamento afetivo e sexual. Informou dona Laura que *“para nós, que compreendemos a necessidade da iluminação com o Cristo, é imprescindível destacar, não só a*

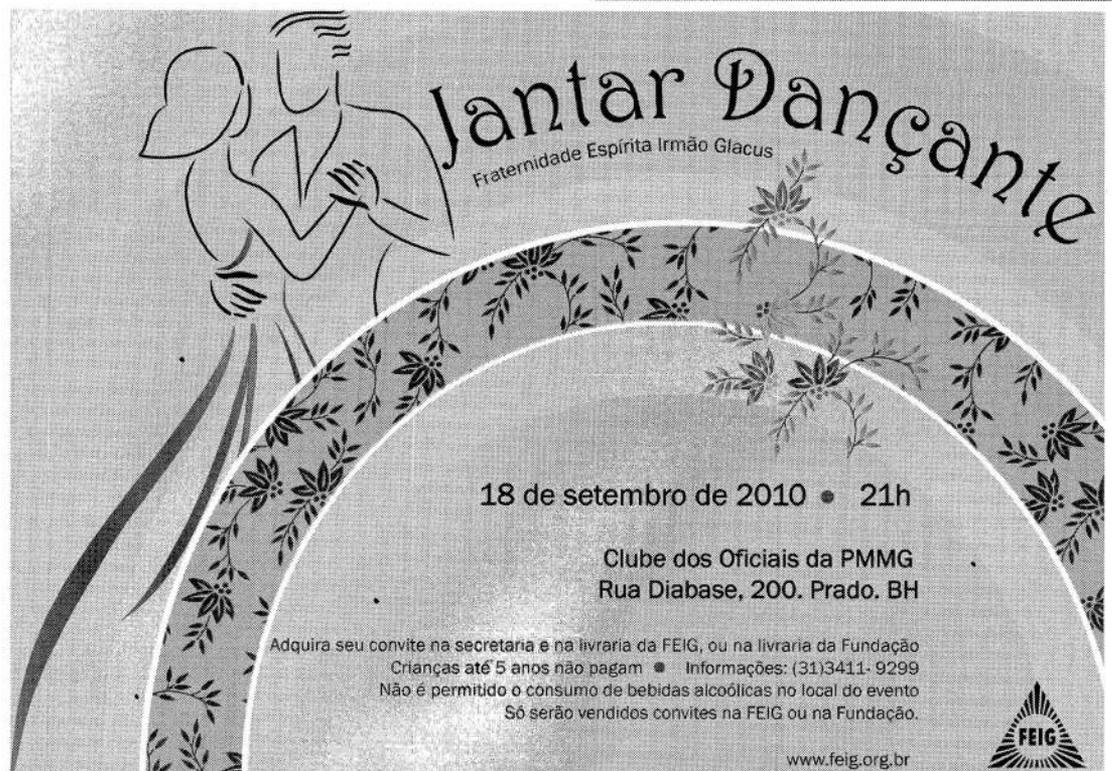
experiência do casamento, mas toda experiência de sexo, por afetar profundamente a vida da alma”.

66. REENCONTRO COM O PASSADO – *“Não tema. Aproxime-se dela e reconforte-a. Todos nós, meu irmão, encontramos no caminho os frutos do bem ou do mal que semeamos. Esta afirmativa não é frase doutrinária, é realidade universal. Tenho colhido muito proveito de situações iguais a esta. Bem-aventurados os devedores em condições de pagar”*. Estas palavras de estímulo e coragem foram ditas por Narcisa a André Luiz em mais um dos momentos emocionantes do livro. Nosso amigo manifestou vivo interesse em conhecer o departamento feminino das Câmaras de Retificação. Nemésia, responsável pela ala, franqueou sua entrada, solicitando a Narcisa que o acompanhasse. No Pavilhão 7, André se deparou com antiga empregada doméstica da casa de seus pais, de nome Elisa, que se encontrava envelhecida prematuramente, com sérios problemas nos olhos e sofrendo bastante em função dos desatinos de passado. Naqueles tempos, André era jovem e manteve um relacionamento menos feliz com a leviana Elisa, de quem se aproveitou de forma irresponsável. Para ele foi apenas um acontecimento fortuito da juventude, mas aquilo representou um passo decisivo na derrocada moral de nossa irmã. Seguindo os conselhos de Narcisa, que o encorajou a tomar a iniciativa e o orientou a beneficiá-la sem se identificar por enquanto, André se aproximou, ouviu-lhe a história de sofrimento e a consolou, prometendo-lhe todo o amparo que ela necessitasse. No caso de Silveira, André dividia a culpa com seu pai. Entretanto, ali o responsável era apenas ele. O reencontro com o passado delituoso muito o comoveu, chegando a lágrimas abundantes que lhe lavaram o coração e o prepararam para os trabalhos do porvir.

67. SEGUNDA GUERRA MUNDIAL – No início de setembro de 1939, a Colônia sofreu choques vibratórios em função da guerra no plano físico, cujas influências eram sentidas nas esferas espirituais. Grandes Fraternidades do Oriente estavam suportando há algum tempo as pesadas vibrações do Japão. Nosso Lar, assim como

outros núcleos espirituais de todo o mundo, se preparava para as atividades que se iniciariam. O Governador pediu muito cuidado para que os pensamentos não se tornassem menos dignos, no campo do sentimento. Várias providências de vulto foram tomadas. Os Espíritos superiores não consideravam os países agressores como inimigos, mas sim como desordeiros, cujas atividades criminosas deveriam ser reprimidas. Lembrou-se dos graves compromissos coletivos que são assumidos durante as guerras e resgatados em tempo oportuno através dos mecanismos da Lei de Causa e Efeito e da reencarnação. As nações agressoras se transformaram em núcleos de centralização do mal, influenciados por entidades perversas que se afinizavam com os objetivos propostos. Falanges de bons Espíritos trabalhavam intensamente, movimentando recursos de auxílio aos agredidos e tentando iluminar as consciências e os corações dos agressores. Em Nosso Lar ouviu-se o clarim de alerta, em nome do Senhor, utilizado por Entidades de elevada hierarquia somente em circunstâncias muito graves. Naquele momento, eram convocados todos os Espíritos de boa vontade para o trabalho de ajuda à humanidade. Em meio à grande preocupação que tomava conta dos habitantes da Colônia, Tobias e André se dirigiram ao Ministério da Comunicação, onde se fariam ouvidas as palavras do Governador. *“Irmãos de Nosso Lar, não vos entreguem a distúrbios do pensamento ou da palavra. A aflição não constrói, a ansiedade não edifica. Saibamos ser dignos do clarim do Senhor, atendendo-Lhe a Vontade Divina no trabalho silencioso, em nossos postos”*. O pronunciamento, feito com autoridade e amor, restituiu a serenidade habitual à Nosso Lar. Temos aqui um ensinamento muito valioso: nas grandes tribulações da vida, não podemos e não devemos nos entregar ao desespero. É preciso ouvir a voz silenciosa de nossa consciência, de nosso coração e as intuições que nos chegam dos amigos espirituais, a nos solicitarem calma, paciência, confiança e trabalho. O Senhor conta com cada um de nós e jamais nos abandona.

Valdir Pedrosa



Jantar Dançante
Fraternidade Espírita Irmão Glacus

18 de setembro de 2010 • 21h

Clube dos Oficiais da PMMG
Rua Diabase, 200. Prado. BH

Adquira seu convite na secretaria e na livraria da FEIG, ou na livraria da Fundação
Crianças até 5 anos não pagam • Informações: (31)3411-9299
Não é permitido o consumo de bebidas alcoólicas no local do evento
Só serão vendidos convites na FEIG ou na Fundação.

www.feig.org.br

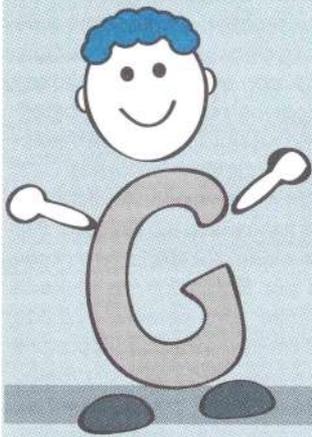


Cantinho da Criança

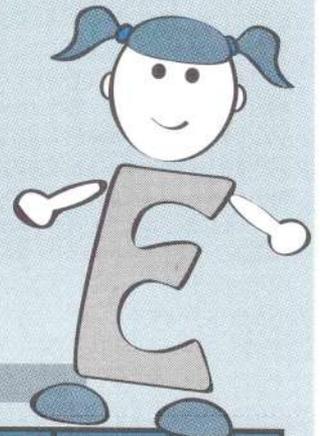
Olá amiguinho (a),

Você já brincou de adedanha? É muito fácil e divertido. Reúna os amigos e os familiares, peque um lápis e uma borracha e vamos lá...

Em primeiro lugar sorteia-se a letra do alfabeto que será utilizada em cada rodada. Todos dizem juntos "a-de-dãããã-nhá!", e mostram os dedos de uma ou das duas mãos. Aí, conta-se uma letra do alfabeto em sequencia para cada dedo apresentado por todos os participantes. Por exemplo, se em conjunto forem apresentados três dedos, então a letra correspondente será a letra C.

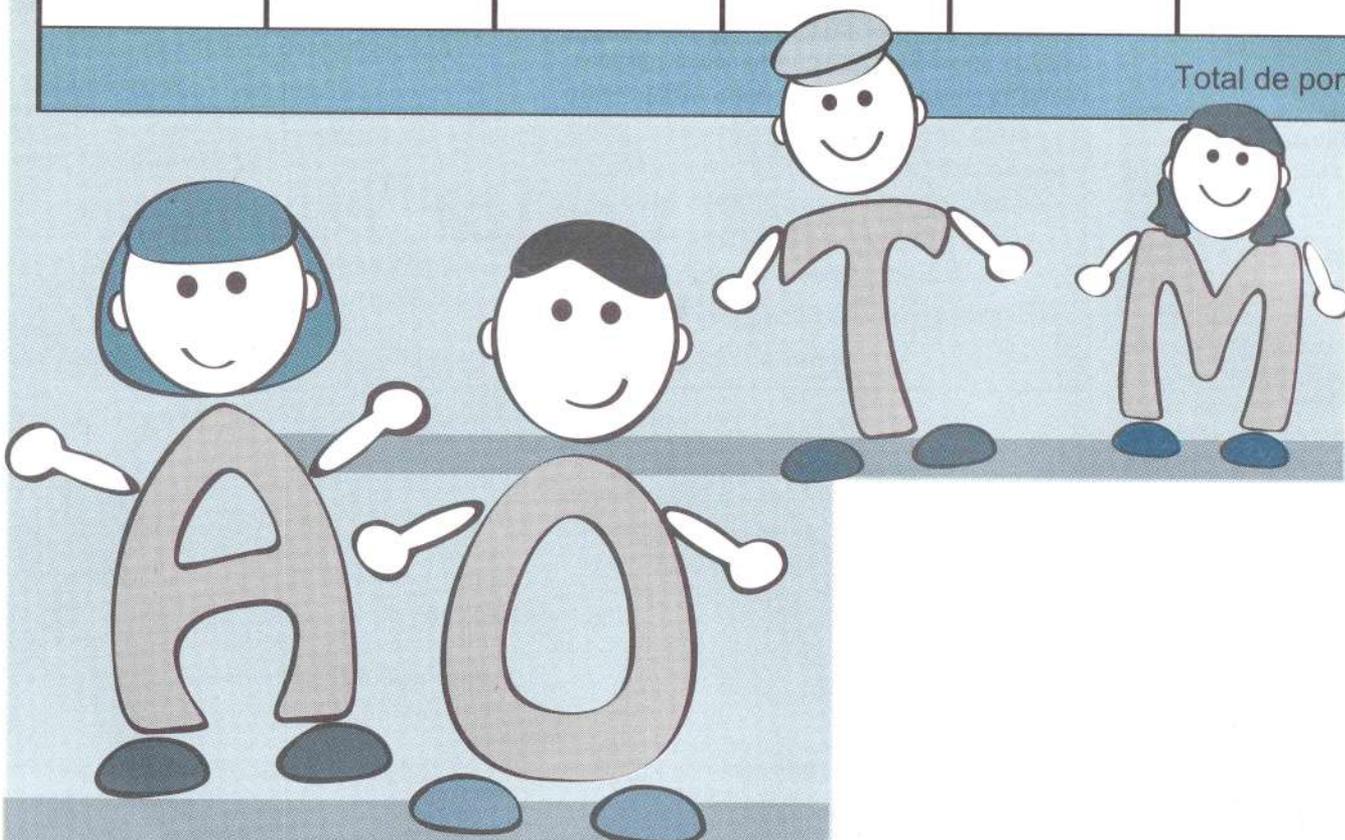


Escolhida a letra, cada participante deve preencher a primeira linha da tabela com palavras que começam com a letra C. Assim que dois participantes completarem as colunas, ou após um tempo determinado de acordo com a idade dos participantes, encerra-se a primeira rodada. Para verificar a pontuação, cada um diz a palavra que escreveu. Se você foi o único que se lembrou dessa palavra você anota 10 pontos, mas se outro participante também teve a mesma ideia que você, então cada um receberá 5 pontos. Finalmente, soma-se a pontuação da rodada e reinicia a brincadeira com o sorteio de uma nova letra.



Quem será que acumulará mais pontos?

Letra sorteada	Um sentimento cristão	Deus criou na natureza...	O nome de um(a) amigo(a)	Um alimento saudável	Nome de um livro espírita	Pontos da rodada
Total de pontos						



IMPRESSO ESPECIAL
 9912164047 - ECT/DR/MG
 FRAT.ESP.
 IRMÃO GLACUS
 CORREIOS



Texto: Vinícius Trindade Arte: Claudia Daniel